



## **O PROCESSO DE LUTO E UM SEGREDO BEM GUARDADO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO**

João Victor Borges Genaro; Tatiana de Cássia Ramos Netto  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
jvborgesg@hotmail.com

O serviço de plantão psicológico é um tipo de intervenção psicológica que acolhe a pessoa no exato momento de sua necessidade, com o intuito de auxiliá-la a melhor lidar com seus recursos e limites. No plantão psicológico, cujo objetivo é o atendimento emergencial à demanda, tem-se uma proposta semelhante ao de aconselhamento psicológico. Na terapia, o encontro com o desconhecido se coloca como desafio porque convida o terapeuta à disposição de abertura para o novo e, na proposta do plantão, essa experiência se radicaliza por dois motivos: primeiro porque o plantonista vai ao encontro do cliente com poucas informações sobre ele, como alguns dados pessoais que constam na ficha de inscrição; em segundo lugar, em um mesmo dia de plantão, é imaginável que cada plantonista atenda mais de uma pessoa, cada uma delas trazendo seu próprio universo, atingindo o plantonista de modo particular. Este estudo objetiva apresentar um caso atendido no plantão psicológico de uma clínica-escola de Psicologia, numa instituição de Ensino Superior privada do interior paulista. Procurou o serviço de plantão um homem, 51 anos, cuja queixa trazida foi o processo de luto por conta do recente falecimento de sua esposa e sofrimento causado pelo diagnóstico de HIV dela. Apresentou como sintomas tristeza excessiva, choro em demasia, angústia, apetite reduzido, dificuldade em focar nas tarefas diárias e ansiedade decorrentes de processo de luto e o segredo guardado por sua esposa. De acordo com as demandas trazidas pelo paciente, enfatizou-se a necessidade de escuta ativa e empática pelo estagiário-plantonista, bem como aconselhamento sobre como ele deveria conversar com sua sogra a respeito do diagnóstico de sua esposa. Foram utilizadas técnicas de intervenção tais como escuta ativa e empática, confrontamento e questionamento. Os resultados apontam para níveis de angústia diminuídos e mobilização para enfrentamento do luto. O paciente relatara ao estagiário que por conta dos atendimentos, concomitantes ao tratamento medicamentoso, havia percebido uma melhora significativa no que tange aos seus pensamentos negativos, ressaltando a necessidade de continuidade ao processo psicoterapêutico para lidar com a angústia ocasionada pela morte de sua esposa e o diagnóstico, pautas essas não totalmente exploradas na presente modalidade de atendimento por conta da característica breve. Fez-se necessário realizar o encaminhamento do paciente para atendimento na abordagem humanista existencial, visto que suas demandas configuram uma necessidade de reflexão e posicionamento no mundo frente às adversidades do meio-ambiente, recuperando assim a autoria de sua existência.

Palavras-chave: Plantão psicológico. Luto. Crise.  
Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis